

**Questão 1** Diagnóstico da Depressão Depressão

Uma paciente de 30 anos de idade, levada à avaliação médica por familiares que relatam tristeza, angústia, desânimo, falta ao trabalho, descuido com a higiene pessoal e labilidade emocional (choro fácil e pensamentos de autoextermínio). Acerca desse caso, assinale a alternativa que indica a hipótese diagnóstica.

- ☐ A Depressão moderada/grave
- ☐ B Transtorno psicótico
- ☐ C Depressão leve
- ☐ D Enlutamento por perda familiar
- ☐ E Esquizofrenia

Essa questão possui comentário do professor no site [4000181003](#)

**Questão 2** Suicídio Tratamento da Depressão Depressão

Uma mulher de 34 anos com diagnóstico de depressão procurou a unidade de saúde da família (UBS) onde você trabalha. Com base no prontuário da paciente, você observou que ela faz acompanhamento na unidade há 10 meses com outro médico da unidade. A paciente consulta sozinha, mas chegou à unidade acompanhada da irmã, com quem ela mora e que está bastante preocupada. A paciente tem sintomas de humor deprimido, fadigabilidade e choro fácil; está em uso de 40 mg/dia de fluoxetina nos últimos 6 meses, tendo apresentado discreta melhora. Segundo a paciente, há 1 mês, aproximadamente, começou a ouvir vozes e ver alguns vultos, e tem pensado em se matar, mas sem plano.

Nesse caso, qual é a conduta adequada?

- ☐ A Continuar o atendimento na UBS e trocar o tratamento.
- ☐ B Encaminhar a paciente para internação em hospital psiquiátrico.
- ☐ C Solicitar internação em hospital geral e otimizar o tratamento farmacológico.
- ☐ D Referenciar a paciente à equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000178620](#)

**Questão 3** Suicídio

O suicídio está para o psiquiatra como o câncer está para o médico internista – o psiquiatra pode proporcionar cuidados ideais, mas, ainda assim, o paciente pode cometer suicídio de qualquer modo. Talvez o conceito mais importante relativo ao suicídio é que quase sempre ele resulta de doença mental, normalmente depressão, sendo receptivo a tratamento psicológico e farmacológico.

Em relação ao comportamento parassuicida, assinale a afirmativa correta.

- A Pensamento de servir como agente da própria morte; a gravidade pode variar dependendo da especificidade dos planos suicidas e do grau de intenção suicida.
- B Pacientes que causam danos a si mesmos por meio de automutilação (p. ex., cortes na pele), mas que normalmente não desejam morrer.
- C Comportamento autodestrutivo com resultado não fatal acompanhado por evidências explícitas ou implícitas de que a pessoa pretendia morrer.
- D Comportamento potencialmente autodestrutivo com evidências explícitas ou implícitas de que a pessoa pretendia morrer, mas a tentativa foi interrompida antes da ocorrência de danos físicos.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000177263](#)

**Questão 4** **Transtorno do Humor Bipolar Tipo 2** **Diagnóstico do Transtorno do Humor Bipolar THB**  
**Transtorno do Humor Bipolar Tipo 1**

O Transtorno Bipolar do Humor (TBH) é uma doença crônica e grave caracterizada por alternância de episódios depressivos, com ou sem sintomas psicóticos, e episódios de hipomania ou mania, com ou sem sintomas psicóticos. O TBH é classificado em três subtipos, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição (DSM-5).

Com base nessa classificação, assinale a afirmativa correta.

- A O TBH tipo II compreende os casos nos quais ocorrem manias, hipomanias e depressões.
- B O TBH tipo I compreende os casos nos quais ocorrem hipomanias e depressões.
- C O TBH tipo I compreende os casos nos quais ocorrem manias, hipomanias e depressões.
- D O TBH tipo III compreende os casos em que encontramos as oscilações do humor, mas essas não satisfazem os critérios para episódios do DSM-5

Essa questão possui comentário do professor no site [4000177258](#)

**Questão 5** **Suicídio** **Depressão**

Homem de 45 anos, casado, chega ao consultório referindo cansaço intenso, dificuldade de concentração e diminuição do apetite. Além disso, percebe-se triste, choroso e, apesar de cansado, tem acordado em torno das 5h30 da manhã, cerca de 1h antes do necessário. Diz que se sente "um peso para os familiares", pois não tem conseguido trabalhar regularmente, nem sente prazer em realizar atividades que antes gostava de fazer, como assistir ao seu time de futebol jogar e ficar com a família. Tais sintomas estão presentes há mais de duas semanas. Sobre a conduta nesse momento da entrevista, assinalar a alternativa CORRETA:

- A Chamar os familiares para internar o paciente compulsoriamente.
- B Fluoxetina 40mg e não perguntar sobre suicídio, pois poderia dar-lhe ideia de fazê-lo.
- C Questionar sobre suicídio para avaliar a gravidade dos sintomas e melhor orientar a conduta.
- D Solicitar RM de crânio com contraste, endoscopia e ecografia abdominal total para elucidar o diagnóstico.

4000169578

**Questão 6** **Blues do Puerpério** **Depressão Puerperal** **Depressão**

M., 23 anos, solteira, vem ao consultório para realizar consulta de revisão. Ela tem um bebê de dois meses de idade e diz que "não vai dar conta das exigências maternas". Sente-se sozinha e desamparada. Apresenta, desde então, disforia, anedonia, insônia e ansiedade. Sem outras alterações clínicas. Assinalar a alternativa que melhor define a condição

da paciente:

- ☐ A Blues pós-parto.
- ☐ B Psicose puerperal.
- ☐ C Depressão perinatal.
- ☐ D Transtorno disfórico pós-parto.

4000169566

**Questão 7**   **Transtornos do Humor**   **Depressão**

Sofia mulher, 39 anos, cabelereira, casada, G2A0P2, chega a Unidade Básica de Saúde para consulta de rotina. Relata perceber, há cerca de 3 meses, dores pelo corpo com sensação de fadiga e falta de energia para realizar, tarefas habituais. Percebeu aumento de irritabilidade, Insônia de manutenção e aumento da apetite com ganho ponderal de 6 kg, algo que a incomoda muito porque tem medo de engordar. Observa que esse quadro piorou nos últimos 20 dias e não tem conseguido realizar as atividades que antes gostava, como caminhar ou cozinhar, diz não ver mais graça. Não relaciona sua situação a nenhum fator ambiental. Informa episódio semelhante aos 30 anos mas, na época, não buscou ajuda. A hipótese diagnóstica mais provável e a conduta que deve ser sugerida são:

- ☐ A Transtorno do sintoma somático, com predomínio de dor; benzodiazepínicos e atividade física.
- ☐ B Transtorno depressivo maior; inibidor preferencial da recaptação de serotonina e psicoterapia.
- ☐ C Transtorno alimentar, provável compulsão alimentar periódica; inibidor preferencial da recaptação de serotonina
- ☐ D Transtorno depressivo persistente (distímia); antidepressivo tricíclico, benzodiazepínico para insônia psicoterapia.

4000168892

**Questão 8**   **Tratamento da Depressão**   **Depressão**

Paciente masculino de 49 anos, em tratamento medicamentoso há seis meses para transtorno depressivo maior grave, sem sintomas psicóticos, compareceu para atendimento na UBS, relatando remissão total dos sintomas e recuperação de sua capacidade funcional. Em sua história pregressa, relata diagnóstico de depressão aos 20 anos de idade após falecimento de sua mãe. Na época recebeu alta por cura sem fazer uso de medicamentos. No início do episódio atual apresentou pensamentos de autoextermínio, sem planejamento em sua família há histórico de transtornos mentais um tio faleceu por suicídio. Dentre as condutas abaixo, qual a MAIS ADEQUADA para esse caso?

- ☐ A Mantar o tratamento medicamentoso com a mesma dose que levou à remissão dos sintomas até completar 12 meses ou mais, levando-se em consideração o risco de recorrência
- ☐ B Reduzir a dose do antidepressivo e manter tratamento por mais 12 semanas
- ☐ C Suspender a medicação antidepressiva e compartilhar o caso com o psicólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família para inserir paciente em grupo de psicoterapia
- ☐ D Suspender o tratamento farmacológico e dar alta, pois houve remissão total dos sintomas e o paciente completou 6 meses de acompanhamento

4000168749

**Questão 9**   **Suicídio**

Um paciente de 73 anos de idade, diagnosticado com câncer retal, retomou ao atendimento médico na unidade básica de

saúde para conversar com seu médico de família, pois está muito nervoso e não sabe se deve realizar os procedimentos propostos pelo especialista, visto que, para ele, “é melhor morrer do que usar uma bolsinha para o resto da vida” (colostomia). Com relação a esse caso clínico e com base nos conhecimentos médicos correlatos, julgue o item a seguir.

É importante acolher o paciente quanto à questão de saúde mental e avaliar a necessidade de tratamento psicoterápico e (ou) medicamentoso.

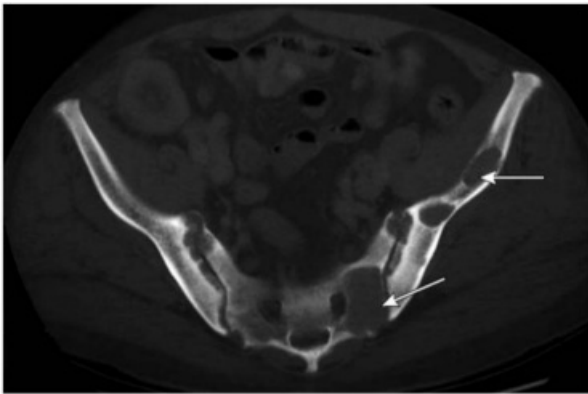
A Certo.

B Errado.

4000167860

#### Questão 10 Tratamento da Depressão

Um paciente de 60 anos de idade, proveniente da Índia, foi atendido no pronto-socorro por alteração do status mental, humor deprimido e mudança de comportamento. Além disso, ele apresentava dor óssea. Exames bioquímicos indicaram o nível de PTH 20 vezes acima do valor de referência. A função renal mostrou-se preservada; SatO<sub>2</sub> = 97% em ar ambiente; FC = 86 bpm; e PA = 120 mmHg x 84 mmHg. TC de pelve foi realizado, conforme imagem a seguir.



Fonte: uptodate

A respeito desse caso clínico e tendo em vista os conhecimentos médicos correlatos, julgue o item a seguir.

Por causa da alteração de humor depressivo, o ideal é iniciar com lítio e risperidona em doses baixas.

A Certo.

B Errado.

4000167784

#### Questão 11 Suicídio Mitos e verdades sobre o suicídio

Sobre a abordagem e o tratamento de uma pessoa em comportamento suicida, sabe-se que:

- A a ineficácia de tratamentos farmacológicos em conseguir prevenir o suicídio torna a psicoterapia o padrão-ouro para a maioria dos pacientes com planejamento suicida, especialmente a terapia cognitivo-comportamental.
- B em pacientes com transtornos psiquiátricos que apresentem ideação suicida grave, medicamentos com alto risco de toxicidade, tais como antidepressivos tricíclicos, clozapina e lítio, devem ser suspensos
- C a prescrição de antidepressivos estará sempre indicada devido à especificidade desse sintoma no diagnóstico da depressão, ainda que o efeito tenda a demorar várias semanas para ocorrer.
- D além da escuta empática e psicoterapia, a indicação de eletroconvulsoterapia ou de escetamina podem ser realizadas no paciente com transtorno depressivo maior, devido ao rápido efeito antisuicida.

4000166846

### Questão 12 Suicídio

Sobre a prevalência de comportamento suicida e suicídio consumado, sabe-se que:

- A a proporção de suicídio entre os diversos estados brasileiros e os diversos países é bastante homogênea, sugerindo-se a primazia de determinantes biológicos.
- B apesar da grande prevalência de ideação suicida em adolescentes do sexo feminino, o suicídio em si não figura como importante causa de morte nessa população.
- C as maiores taxas de suicídio estão nos países altamente desenvolvidos e se correlacionam com perda de valores morais, ateísmo e aculturação de imigrantes.
- D ao contrário do Brasil, a taxa mundial de suicídio vem caindo desde o início do século, provavelmente fruto da implementação de estratégias de prevenção e tratamento.

4000166845

### Questão 13 Tratamento da Depressão Antidepressivos Depressão

Mulher, 67 anos, com antecedente de hipertensão arterial, procura atendimento médico com queixa de tristeza persistente, anedonia e pensamentos negativos recorrentes. Refere ainda perda do apetite com emagrecimento de 8 kg no período e insônia. Nota perda de memória e diminuição na capacidade de concentração.

A medicação de escolha, dentre as alternativas a seguir, para o tratamento dessa paciente é

- A a bupropiona.
- B a mirtazapina.
- C a paroxetina.
- D o clonazepam.
- E a quetiapina.

4000165223

### Questão 14 Suicídio

Adolescente, 15 anos de idade, sexo masculino, vem à UBS trazido pela mãe, que informa modificações no comportamento do menor, apresentando-se agressivo em casa, e batendo nos irmãos menores. Trata-se do primeiro filho de uma prole de quatro, sendo o único do primeiro casamento, com 4 anos de diferença para o segundo irmão. Segundo a mãe, o menor mantinha um bom relacionamento em família mas, após ter sido surpreendido, há 3 meses, usando maconha em casa, foi

repreendido e teve a mesada suspensa. Não tem contato com o pai. A agressividade se agravou ainda mais, após o término do relacionamento com a namorada, de 17 anos, há duas semanas. Desde então, passa grande parte do tempo trancado no quarto; não senta à mesa para as refeições e muitas vezes não se alimenta. Tem boa escolaridade e é considerado acima da média, mas faltou, pelo menos, dois dias à escola nas últimas semanas. Hoje, após uma briga, o adolescente mencionou que "preferia estar morto do que viver desse jeito".

Com relação à epidemiologia das mortes por suicídio no Brasil, pode se afirmar que essas mortes

- ☐ A independem de classe social e etnia.
- ☐ B ocorrem mais nas zonas rurais que urbanas.
- ☐ C são comuns em jovens e raras em idosos.
- ☐ D são limitadas pela proibição das armas de fogo.

4000165059

#### Questão 15 Suicídio

Adolescente, 15 anos de idade, sexo masculino, vem à UBS trazido pela mãe, que informa modificações no comportamento do menor, apresentando-se agressivo em casa, e batendo nos irmãos menores. Trata-se do primeiro filho de uma prole de quatro, sendo o único do primeiro casamento, com 4 anos de diferença para o segundo irmão. Segundo a mãe, o menor mantinha um bom relacionamento em família mas, após ter sido surpreendido, há 3 meses, usando maconha em casa, foi repreendido e teve a mesada suspensa. Não tem contato com o pai. A agressividade se agravou ainda mais, após o término do relacionamento com a namorada, de 17 anos, há duas semanas. Desde então, passa grande parte do tempo trancado no quarto; não senta à mesa para as refeições e muitas vezes não se alimenta. Tem boa escolaridade e é considerado acima da média, mas faltou, pelo menos, dois dias à escola nas últimas semanas. Hoje, após uma briga, o adolescente mencionou que "preferia estar morto do que viver desse jeito".

Identifique o número de fatores epidemiológicos de risco de morte por suicídio nos dados apresentados no caso:

- ☐ A Oito fatores.
- ☐ B Sete fatores.
- ☐ C Seis fatores.
- ☐ D Cinco fatores.

4000165058

#### Questão 16 Suicídio

Adolescente, 15 anos de idade, sexo masculino, vem à UBS trazido pela mãe, que informa modificações no comportamento do menor, apresentando-se agressivo em casa, e batendo nos irmãos menores. Trata-se do primeiro filho de uma prole de quatro, sendo o único do primeiro casamento, com 4 anos de diferença para o segundo irmão. Segundo a mãe, o menor mantinha um bom relacionamento em família mas, após ter sido surpreendido, há 3 meses, usando maconha em casa, foi repreendido e teve a mesada suspensa. Não tem contato com o pai. A agressividade se agravou ainda mais, após o término do relacionamento com a namorada, de 17 anos, há duas semanas. Desde então, passa grande parte do tempo trancado no quarto; não senta à mesa para as refeições e muitas vezes não se alimenta. Tem boa escolaridade e é considerado acima da média, mas faltou, pelo menos, dois dias à escola nas últimas semanas. Hoje, após uma briga, o adolescente mencionou que "preferia estar morto do que viver desse jeito".

Com relação ao risco de suicídio, expresso na fala do adolescente, pode se afirmar que:

- A Há ideação suicida que indica grande risco.
- B Há ideação suicida passiva e o risco não pode ser previsto.
- C Não há ideação suicida pois o plano não foi formulado.
- D Há ideação suicida passiva e vaga, com risco baixo.

4000165057

**Questão 17** Suicídio Transtorno de Personalidade Borderline

Considere uma paciente feminina, 48 anos, internada devido à tentativa de suicídio por meio da ingestão de 20 comprimidos de clonazepam 0,5 mg. Foi inicialmente internada em unidade de terapia intensiva devido ao risco de rebaixamento do nível de consciência, mas evoluiu clinicamente bem e após 48 horas foi liberada para seguir internação em enfermaria. Em sua primeira avaliação, ainda sem a presença de um familiar, a paciente relata ser a sua terceira tentativa de suicídio. Todas as três tentativas ocorreram no contexto de discussão com o seu cônjuge e foram por meio de ingestão de medicamentos. Relata estar “deprimida” e ainda persistir com ideação suicida, que tem plano de usar método diferente em nova tentativa, porém, não relata qual seria tal método. Já em avaliação subsequente com psicólogo, a paciente, acompanhada de sua filha e muito bem humorada, relata estar arrependida de ter tentado pôr fim à própria vida e que não tem intensão de nova tentativa, relatando que essa é uma questão resolvida para ela. Por fim, em avaliação com o psiquiatra, a paciente, acompanhada de seu cônjuge, relatou em tom agressivo que não tem intensão de nova tentativa de suicídio, mas que não está arrependida da tentativa atual, pois segundo ela, o seu cônjuge “mereceu tomar esse susto”.

Assinale a alternativa correta com relação ao caso.

- A A flutuação intensa do humor em um período tão curto de tempo é característico do delírium, que pode ser hiperativo quando o humor é mais eufórico e hipoativo quando o humor é mais embotado.
- B A flutuação intensa do humor em um período tão curto de tempo levanta suspeita de transtorno de humor bipolar como provável quadro psiquiátrico de base, com evolução de uma fase depressiva para uma fase maníaca.
- C Os diferentes relatos com relação à atual tentativa de suicídio podem ser caracterizados como delírios bizarros, levantando a hipótese diagnóstica de esquizofrenia de início tardio.
- D Tentativas de suicídio relacionadas a atos impulsivos são de baixo risco para novas tentativas, sendo dispensada uma boa rede de apoio familiar ou social para a alta hospitalar e seguimento da paciente
- E O padrão de instabilidade em relacionamentos interpessoais, variações extremas de humor e impulsividade nas tentativas de suicídio levantam a suspeita de transtorno de personalidade borderline como o provável quadro psiquiátrico de base

4000164648

**Questão 18** Tratamento da Depressão Depressão

Um homem de 66 anos queixa-se que, há três meses, tem fadiga intensa e desânimo, inapetência, insônia, “nervosismo”, sentimento de culpa, tristeza e perda de peso. Nega ideias de morte e diz que isso seria contra suas crenças religiosas. Esses sintomas são incapacitantes, com prejuízo econômico. Apresentou quadro semelhante previamente, que melhorou com o uso de antidepressivos. Não apresenta outras alterações clínicas e laboratoriais. Diante dessa situação clínica, qual a conduta mais adequada?



- A Reavaliar em 1 mês.
- B Não medicar pelo risco de suicídio.
- C Prescrever benzodiazepínico.
- D Prescrever antidepressivo.

4000164491

**Questão 19** Transtorno do Humor Bipolar THB Diagnóstico da Depressão Depressão

Paciente de 65 anos, feminina, com apatia, sensação de tristeza e de fardo para a família, sentimento de culpa e baixa autoestima, relatou que perdeu capacidade de sentir prazer e alegria, além de queixar-se de câimbras nas pernas, problemas de memória e desesperança quanto ao futuro. Ao exame físico apresenta retardo motor. A paciente refere que apresenta essas queixas há, aproximadamente, três semanas. Entre as hipóteses diagnósticas abaixo, a mais provável é

- A transtornos de personalidade.
- B transtorno afetivo bipolar.
- C transtorno depressivo recorrente.
- D transtorno depressivo maior.

4000164433

**Questão 20** Suicídio

Segundo dados da OPAS/OMS, cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos, sendo a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 19 anos. As ferramentas paratrigem de suicídio têm sensibilidade e especificidade variáveis, o que torna a prática clínica um desafio, incluindo a decisão de hospitalizar ou não um paciente. Nesse contexto, é indicativo de hospitalização para adolescentes com ideação suicida, mesmo quando:

- A a intenção tiver ocorrido na infância
- B a intenção for fantasiosa
- C a intenção for implícita
- D não houver intenção

4000164090

**Questão 21** Luto

Um homem com 19 anos de idade, motorista de aplicativo, procura a Unidade de Saúde da Família (USF) por tristeza e insônia há uma semana, desde que sua mãe faleceu por acidente ciclístico. O pai faleceu em um acidente de moto há 5 anos. Relata que tem estado muito preocupado com o futuro, pois agora está morando apenas com sua irmã de 15 anos de idade. Nos últimos dias, ele tomou 3 comprimidos de diazepam que achou na bolsa da mãe e pede uma receita para pegar mais dessa medicação na USF. Nega histórico de transtornos mentais. Nesse caso, a conduta médica inicial deve ser



- A suspender benzodiazepínico e encaminhar ao psiquiatra.
- B manter o uso da medicação e orientar o paciente a fazer a redução gradual
- C oferecer escuta ativa, técnicas de higiene do sono e terapia cognitivo-comportamental.
- D trocar por um benzodiazepínico em gotas para facilitar a redução gradual da medicação.

4000146527

### Questão 22 Depressão Puerperal

Uma mulher com 23 anos de idade comparece à consulta com seu médico na Unidade Básica de Saúde 5 semanas após o nascimento do primeiro bebê. Tem história prévia de depressão maior grave no final da adolescência, com duração de cerca de um ano e remissão espontânea. Neste momento, relata sentir-se muito culpada, vazia e com baixa autoestima, especialmente por estar com dificuldades em lidar com o bebê. Informa que a gestação não foi planejada e que não tem apoio da família. Ao ser questionada, afirma estar triste quase todo o tempo nas últimas 3 semanas, que não consegue dormir, mesmo quando o bebê descansa, e que sente muita irritabilidade, fadiga e diminuição do apetite. Nesse caso, o diagnóstico e a conduta adequada para a paciente são, respectivamente,

- A psicose pós parto; prescrever antipsicóticos.
- B transtorno afetivo bipolar; indicar psicoterapia e estabilizador do humor.
- C melancolia pós parto ou "baby blues"; convocar a família da paciente e dar orientações pertinentes.
- D depressão pós parto; indicar psicoterapia e/ou prescrever inibidor seletivo da recaptação de serotonina.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000127569](#)

### Questão 23 Tratamento da Depressão Depressão

Uma adolescente com 14 anos de idade, com história de perda de peso associada a irritabilidade há 6 meses, é atendida em Unidade Básica de Saúde da Família. A paciente refere que deixou de praticar esportes porque se sente cansada, que não consegue se concentrar nos estudos e que dorme mais que o habitual. Diz não ter energia para fazer nada, além de estar sem apetite. Informa que, quando acordada, seu entretenimento é observar as redes sociais em seu celular. Em face desse quadro, a conduta médica adequada é

- A encaminhar a paciente a endocrinologia.
- B solicitar eletroencefalograma para diagnóstico.
- C considerar comportamento comum à faixa etária.
- D iniciar tratamento com fluoxetina e/ou psicoterapia.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000049956](#)

### Questão 24 Suicídio Mitos e verdades sobre o suicídio

Durante reunião do Conselho Municipal de Saúde de um município de 200 mil habitantes, a Equipe de Saúde da Família responsável pelos atendimentos de uma Unidade Básica de Saúde foi informada que, nos últimos 8 meses, constatou-se aumento de 40% nas taxas de suicídio e de tentativa de suicídio naquela localidade. Que medidas de intervenção coletiva são indicadas para esse município?

- A Criar grupos de apoio terapêutico e incentivar a criação de grupos de convívio em escolas municipais e outros espaços públicos.
- B Realizar novas contratações de médicos psiquiatras e psicólogos e encaminhar pacientes com ideação suicida para internação compulsória.
- C Estimular a divulgação detalhada dos eventos de suicídio e tentativas de suicídio que ocorrerem na cidade através dos meios de comunicação disponíveis.
- D Realizar campanhas entre os profissionais da atenção básica para que evitem perguntar aos pacientes sobre suicídio, já que isso pode incentivar o comportamento suicida.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126911](#)

**Questão 25** Subtipos da Depressão Diagnóstico da Depressão Tratamento da Depressão

Uma mulher com 30 anos de idade comparece à consulta de rotina em Unidade Básica de Saúde. Refere que há 30 dias vem se sentindo desanimada, sem energia, com hiporexia, dificuldade de concentração e perda de prazer ao realizar atividades antes consideradas prazerosas. Relata também episódios de mal-estar súbito e uma "bola na garganta", com dificuldade de engolir, quando muito ansiosa. Diz trabalhar e cumprir com suas obrigações com dificuldade. Nega antecedentes clínicos e psiquiátricos, bem como o uso de medicações, álcool, tabaco e outras drogas. Diante desses sintomas, assinale a alternativa em que são apresentadas a principal hipótese diagnóstica e a conduta adequada ao caso.

- A Transtorno de pânico; orientar a realização de atividade física e oferecer psicoterapia.
- B Transtorno depressivo leve; orientar a realização de atividade física e oferecer psicoterapia.
- C Transtorno somatoforme; encaminhar ao gastroenterologista para esclarecimento de disfagia.
- D Transtorno de ansiedade generalizada; prescrever benzodiazepínicos e oferecer psicoterapia.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126885](#)

**Questão 26** Diagnóstico da Depressão Tratamento da Depressão

Uma mulher com 44 anos de idade procura a Unidade Básica de Saúde com queixas de diminuição do apetite, insônia terminal e fraqueza. Relata que as queixas tiveram início há dois meses e são diárias, embora em alguns momentos consiga se sentir bem. Informa pouca concentração no trabalho e não apresenta mais interesse em cuidar de sua primeira e única filha de nove meses. Relata ainda fazer uso de duas taças de vinho nos finais de semana. Paralelamente não tem se relacionado bem com o marido desde que a filha nasceu, falta muito ao trabalho e tem deixado a filha sob os cuidados da mãe. Assinale a alternativa com a hipótese diagnóstica correta e a conduta indicada para essa paciente.

- A Transtorno depressivo orgânico (depressão pós-parto); prescrição de antidepressivo tricíclico.
- B Transtorno de ajustamento (reação depressiva breve); encaminhamento para fazer psicoterapia.
- C Episódio depressivo (depressão maior); prescrição de inibidor de receptação de serotonina.
- D Transtorno de humor (depressivo) induzido pelo álcool; recomendação para se abster do uso de álcool.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126816](#)

**Questão 27** Diagnóstico da Depressão Depressão

Mulher com 30 anos de idade é atendida por um médico numa Unidade de Saúde da Família na comunidade em que reside. Há três meses vem se sentindo muito cansada, com desânimo e desinteresse para fazer todas as suas tarefas diárias, inclusive sem vontade de comer (emagreceu 3 kg nesse período) ou de sair de casa. Não está dormindo direito e sente

"que não serve para mais nada" (sic). Além do acolhimento de forma contextualizada, por meio de um relacionamento médico-paciente humanizado, quais devem ser, respectivamente, o diagnóstico e a conduta?

A

A paciente não preenche critérios para episódio depressivo e deve-se investigar anorexia nervosa.

B

A paciente preenche critérios para diagnóstico de episódio depressivo e deve ser encaminhada para um psiquiatra.

C

A hipótese diagnóstica é de anemia e deve-se solicitar dosagem de hemoglobina e iniciar reposição medicamentosa.

D

A paciente preenche critérios para diagnóstico de episódio depressivo e deve-se iniciar tratamento.

E

Deve-se realizar investigação das funções tireoidianas, pois a história clínica é característica de distúrbios deste órgão.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127138

Questão 28Tratamento da Depressão

Mulher de 48 anos de idade, obesa, procura ambulatório de Clínica Médica, acompanhada da irmã, com queixas de sentir-se cansada, sem ânimo e interesse para suas atividades corriqueiras e sociais, apresentando constante vontade de dormir, sem conseguir concentrar-se nas suas atividades. Seu peso aumentou de 75 para 82 kg em um mês. A irmã relata que a paciente "*está fazendo as coisas de maneira lenta*", passa os dias em um quarto escuro e verbalizou vontade de morrer. Exame físico: IMC = 31 kg/m² (valor de referência < 25 Kg/m²), sem outras alterações. A paciente tem histórico de arritmia cardíaca. Avaliação recente de função tiroideana revelou resultados normais para TSH, T3 e T4. No caso descrito acima, qual a conduta terapêutica mais adequada?

A

Indicação de psicoterapia de apoio e de antidepressivo tricíclico.

B

Indicação de psicoterapia cognitivo-comportamental e inibidor da mono-amino-oxidase.

C

Prescrição de antidepressivo inibidor seletivo da recaptação de dopamina.

D

Indicação de psicoterapia e antidepressivo inibidor seletivo da recaptação de serotonina.

E

Prescrição de associação de antidepressivo inibidor de serotonina e antipsicótico.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000129277

Respostas:

1A	2D	3B	4C	5C	6C	7B	8A	9A	10B	11D
12D	13B	14D	15A	16B	17E	18D	19D	20C	21C	22D
23D	24A	25B	26C	27D	28D					

[illegible][illegible][illegible]

- [illegible]

[illegible][illegible][illegible]